

Primeiro Guia de Possibilidades para as Atividades Pedagógicas Flexíveis









Governador do Estado do Piauí

José Wellington Barroso de Araujo Dias

Secretário de Estado da Educação

Ellen Gera de Brito Moura

Superintendente de Educação Básica

Carlos Alberto Pereira da Silva

Superintendente de Educação Técnica e Profissional e Educação de Jovens e Adultos

José Barros Sobrinho

Superintendente de Ensino Superior

Maria de Lourdes da Costa e Silva Lopes

Diretora da Unidade de Ensino e Aprendizagem-UNEA

Maria José Mendes Neta

Diretora da Unidade de Educação de Jovens e Adultos-UEJA

Conceição de Maria Andrade Sousa Silva

Diretora da Unidade de Educação Técnica e Profissional-UETEP

Adriana de Moura Elias Silva

Diretora da Unidade de Educação com Mediação Tecnológica- UEMTEC

Viviane Holanda Barros Carvalhedo

Diretora da Unidade de Gestão e Inspeção-UGIE

Ana Rejane da Costa Barros

Diretora da Unidade Técnica do Chão Da Escola

Elenice Maria Nery

Gerente de Educação Infantil e Ensino Fundamental – GEIEF

Marília Daniela Aragão dos Anjos

Gerente de Ensino Médio - GEM

Regina Célia Barbosa Monteiro Lopes

Gerente de Mediação Tecnológica -GMT

Rejane Maria Linhares Araújo Palácio

Gerente de Ensino de Jovens E Adultos-GEJA

Maria Eloíza da Silva Monteiro

Gerente de Alfabetização de Jovens e Adultos-AJA

Francisca Felícia de Lima Coutinho

Gerente de Educação Especial-GEE

Maria Eleonora Pereira Sá

Gerente de Inclusão e Diversidade-GID

Elisangela Silva Duarte

Gerente de Tecnologia da Informação-GTI

Ricardo Luiz de Oliveira Ferreira

Coordenação Geral de Tempo Integral-CGTI

Alberto Machado Vieira

Coordenação de Avaliação Educacional e Currículo-CAEC

Cosme De Carvalho Rocha

EQUIPE TÉCNICA DE COLABORADORES

Aline Oliveira Dias- GMT/ UEMTEC
Cosme De Carvalho Rocha-CAEC
Edimilson Pereira De Araújo-NAP/GEIEF/UNEA
Eusimar Vieira da Silva-CGTI/UNEA
Eutália Dos Santos Bastos-GEM/UNEA
Francisca Felícia de Lima Coutinho- AJA/UEJA
Leila Coêlho Pinto Leite-UETEP
Katrine Katiusse De Andrade-UTECE
Márcia Rejane Araújo Damasceno-GEM/UNEA

Maria Creusa De Castro-GEM/UNEA

Maria Do Socorro Reis Ferreira de Amorim-AJA/UEJA

Maria Eloíza da Silva Monteiro- GEJA/UEJA

Margarete Acelina Rodrigues De Sá-UETEP

Marília Daniela Aragão Dos Anjos-GEIEF/UNEA

Taís Dantas Nogueira Barbosa-NAP/GEIEF/UNEA

Viviane Ribeiro Rocha Dos Santos-UETEP

Rejane Maria Linhares Araújo Palácio- GMT/ UEMTEC

Rosangela Monteiro Da Silva Ramos-CAEC

PARCERIA

APOIO





Educação Híbrida: Primeiro Guia de Possibilidades para as Atividades Pedagógicas Flexíveis – Secretaria de Estado da Educação do Piauí

SUMÁRIO

1. Apresentação e contexto	5
1.1 Apresentação do guia	5
1.2 Contextualização	7
1.3 Orientações iniciais	8
1.3.1 Logística	8
1.3.2 Pedagógica	13
1.3.3 Ações de acolhimento	15
2. Ensino Híbrido na sala de aula	16
2.1 O que é Ensino Híbrido?	16
2.2 Quais são os modelos de Ensino Híbrido?	17
2.3 Como organizar as atividades pedagógicas flexíveis com os modelos de Ensino Híbrido?	19
2.4 Como avaliar os estudantes na perspectiva do Ensino Híbrido?	22

3. Sugestão para o planejamento com Ensino Híbrido	24
3.1 Como planejar as aulas com os modelos de Ensino Híbrido?	24
3.2 Recursos digitais	25
3.3 Exemplos de planejamento	29
3.3.1 Sugestão de estrutura para realizar planejamentos com os modelos de Ensino Híbrido	29
3.3.2 Planejamento com o modelo Sala de Aula Invertida	31
3.3.3 Planejamento com o modelo Rotação individuaL	34
3.3.4 Planejamento com o modelo Rotação Por Estações	37

CAROS LEITORES,

Apresentamos a sociedade piauiense em geral, em especial a comunidade escolar, o Guia de Possibilidades Pedagógicas para a rede estadual de ensino, considerando a portaria SEDUC-PI/GSE Nº 806/2021, que dispõe sobre as diretrizes para o retorno das atividades pedagógicas flexíveis nas Unidades Escolares da Rede Pública Estadual de Ensino do Piauí no ano letivo de 2021.

Tal documento foi elaborado após estudo e discussão com um corpo técnico especializado da SEDUC, com a contribuição e leitura crítica dos parceiros Instituto Unibanco, no âmbito da implementação do Programa Jovem de Futuro, e Tríade Educacional, tendo sido observada pela equipe a legislação educacional específica vigente e, principalmente, experiências das práticas pedagógicas dos diferentes ambientes educacionais, com o objetivo de apoiar e subsidiar a prática docente na abordagem híbrida, desde a logística pedagógica, ações de acolhimento, como organizar e avaliar as práticas pedagógicas na perspectiva do ensino híbrido, bem como sugestões para o planejamento das aulas.

Fundamentam-se em estratégias de ensino baseadas nas concepções pedagógicas reflexivas e críticas, onde se pode interpretar e intervir sobre a realidade, promover a interação entre as pessoas e valorizar a construção do conhecimento, os saberes e as situações de aprendizagem, valorizando a vida, garantindo os direitos de aprendizagem de nossos estudantes.

Está estruturado em apresentação e contexto, ensino híbrido na sala de aula e sugestões para o planejamento com Ensino Híbrido

Sob esta perspectiva, esperamos que este documento seja vivenciado por toda a Comunidade Escolar e que colabore efetivamente com o avanço sustentável da Educação do Piauí.

Ellen Gera de Brito Moura

SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PIAUÍ

1. Apresentação e contexto

1.1 Apresentação do guia

Nos últimos anos e, especialmente, neste longo período de confinamento por conta da pandemia de Covid-19, avançamos muito na percepção e experimentação de que podemos ensinar e aprender de forma muito mais flexível, personalizada, humanizada e colaborativa, combinando e integrando diversos espaços, tempos, metodologias e maneiras de avaliar. Apesar das desigualdades sociais, econômicas, tecnológicas e educacionais, percebemos um movimento crescente de projetos pedagógicos e estratégias ativas de aprendizagem.

Embora esse crescimento e amadurecimento da rede seja paupável, percebemos a necessidade de produzir um material que pudes-se incrementar o trabalho que já está sendo desenvolvido pelas escolas da rede estadual de educação com vistas a potencializar as suas atividades pedagógicas bem como implementar novas possibilidades de trabalho.

É com grande satisfação que entregamos a vocês, professoras e professores, coordenadoras e coordenadores pedagógicos e e gestoras e gestores, o Guia de Possibilidades para as Atividades Pedagógicas Flexíveis, que tem como propósito apoiar e orientar a sua prática docente no Ensino Híbrido. A ideia central desse material é favorecer o trabalho conjunto, a aprendizagem em parceria e a reflexão sobre a prática.

Vale dizer que este é um movimento que busca se conectar com as aprendizagens que vivenciamos juntos ao lidar com os desafios do período remoto, principalmente em relação ao uso da tecnologia. Estamos com foco no presente, mas conectados com o futuro, para a construção de uma Educação Híbrida Piauiense, em busca da equidade e da aprendizagem de todas e todos nossos estudantes.

"Cabe ressaltar que a proposta de uma Educação Híbrida, ao almejar o protagonismo dos estudantes, possibilita avanços no desenvolvimento de competências gerais, como o pensamento crítico, a argumentação, a criatividade, entre outras. Além desses aspectos, a personalização favorece a busca pela equidade, ao considerar diferentes estratégias de avaliação para coletar informações que impactem na aprendizagem de cada estudante. Por esses motivos, um guia de possibilidades para as atividades pedagógicas flexíveis, como este desenvolvido pelo Piauí, abre espaço para um trabalho conjunto coerente e apoiado em uma reflexão constante sobre as melhores práticas a serem adotadas pela rede!", afirma Lilian Bacich, da Tríade Educacional, que apoiou a construção deste guia.

O Guia de Possibilidades foi organizado pensando em você: nos desafios que enfrenta diariamente no processo de ensino e aprendizagem dos/das estudantes. Ouvimos as inquietações, os questionamentos, as boas práticas, os argumentos e produzimos um material que procurasse atender a todas as suas demandas no trabalho pedagógico. Ele traz estratégias, sugestões e indicações que podem ajudá-lo/a na organização do trabalho pedagógico. É importante enfatizar que a escola tem autonomia para seu planejamento e organização de acordo com a realidade na qual está inserida - pois este guia é uma contribuição para um avanço conjunto

Talvez esteja se perguntando: Será que esse Guia vai favorecer a minha prática?

Que tal dar uma olhadinha na trilha a seguir e ver se algo o interessa?

1.2 Contextualização

No ano de 2020, educadores de todo o Brasil revisitaram suas estratégias e os instrumentos utilizados para a promoção da aprendizagem. As tecnologias digitais se tornaram mais presentes no dia a dia, principalmente em relação ao ensino remoto adotado na rede para a manutenção do processo de aprendizado dos estudantes.

No Piauí, diferentes ações foram realizadas para atender aos diversos desafios. Dentre elas, iniciamos o ano letivo de 2021 com o Programa de reforço escolar Juntos para Avançar (PJPA), a Busca Ativa Escolar por meio das gerências regionais e comunidade escolar em um processo contínuo, primando sempre pelas garantias das aprendizagens e proteção da trajetória dos estudantes. Realizamos a 1ª Avaliação Diagnóstica em larga escala para todos os componentes curriculares e vivenciamos as etapas da Sistemática de Avaliação e Monitoramento de Resultados (SMAR) do Circuito de Gestão, que vem sendo remodelado para que, cada vez mais, seja aliado da gestão no enfrentamento dos desafios que se apresentam. Além disso, promovemos as Rodadas Pedagógicas que fortalecem o acompanhamento pedagógico; as formações do Mais Aprendizagem, com sequências didáticas e Simula Mais e do Chão da Escola; a implementação de aulas mediadas com atividades e correções ao vivo para todas as etapas e modalidades, disponibilizadas em uma plataforma pelo Canal Educação e a realização da 1ª Caravana Pedagógica Híbrida, após um ano e meio de encontros remotos.

Outras grandes ações foram desenvolvidas, como o lançamento de programas relevantes para o Estado, como PRO Alfabetização na Idade Certa e PRO Alfabetização de Jovens e Adultos, que fazem parte das ações do Programa de desenvolvimento Social e Econômico do Estado do Piauí (PROPIAUÍ), que na Educação, envolve o desenvolvimento de programas pedagógicos para o aumento da escolaridade média, entre outros. E não deixamos de rodar o Circuito de Gestão, de modo a contribuir com a organização dos processos nas escolas e Gres.

Este Guia de Possibilidades visa dar continuidade às ações realizadas com foco no planejamento e na organização das atividades pedagógicas flexíveis, buscando atender ao desafio de engajar os estudantes em seu processo de aprendizagem, visando a permanência na escola e o atendimento às diferenças com variadas estratégias.

1.3 Orientações iniciais

1.3.1 Logística

O retorno às aulas presenciais será gradual e escalonado, com autorização para a volta dos estudantes ao ambiente escolar para as atividades pedagógicas flexíveis, respeitando as orientações e o limite da capacidade de atendimento de cada escola indicado nos **Protocolos de Biossegurança Escolar**.



O planejamento do retorno pode levar em consideração os seguintes aspectos:

- As aulas presenciais, com a abordagem híbrida, seguirão o horário correspondente ao turno organizado pela escola com revezamento;
- A quantidade de dias em que os grupamentos de estudantes frequentarão a escola pode variar de acordo com a realidade de cada unidade escolar e com o número de estudantes que aderirem ao retorno presencial;
- As unidades escolares aplicam o questionário com a comunidade escolar, consultando sobre a retomada das atividades pedagógicas flexíveis;
- Solicitação de assinatura do Termo de Responsabilidade disponibilizado pela escola aos responsáveis pelos estudantes para participação dos momentos presenciais, disponibilizado pela escola;
- As unidades escolares entrarão em contato com as famílias que manifestarem interesse pelo retorno presencial para oferecer orientações sobre como serão organizadas as atividades presenciais.

Outros detalhes sobre a organização das atividades presenciais podem ser acessados no documento "Perguntas e Respostas_SEGURANÇA SANITÁRIA PARA RETORNO ÀS ESCOLAS".



Como a escola poderá organizar a logística do quadro de horários sem extrapolar a carga horária curricular e de trabalho do professor?

A escola possui autonomia para organizar o horário e o cronograma de aulas de acordo com as suas características. Nessa configuração, é importante considerar que todos os professores tenham horários disponíveis para acompanhamento das atividades remotas, sem aumentar a carga horária do docente.

CARGA HORÁRIA DO PROFESSOR: PERMANECE A MESMA (20h ou 40h semanais)

CARGA HORÁRIA DO ESTUDANTE: Seguir matriz curricular, de acordo com cada modalidade.

Possibilidade fictícia 1 (sugestão de organização):

EXEMPLO DETALHADO DE UMA TURMA DE 3º SÉRIE DE ENSINO MÉDIO REGULAR

PROFESSOR Aldo de matemática tem carga horária de 20h.

Assim, dedica 1/3 para planejamento (Lei do Piso) e 2/3 para interação com os estudantes.

Aldo ficará 2/3 NO FORMATO HÍBRIDO (PRESENCIAIS E AULAS REMOTAS)

• Possibilidade fictícia 2 (sugestão de organização do horário dos professores na turma):

Uma turma de 3ª Série do Ensino Médio Regular tem 30 horas-aulas por semana. A escola organizou o quadro de horários da seguinte forma:

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
1º Horário	MATEMÁTICA P	PORTUGUÊS P	MATEMÁTICA P	PORTUGUÊS P	BIOLOGIA R
2º Horário	INGLÊS P	BIOLOGIA P	HISTÓRIA P	ED FÍSICA P/R	BIOLOGIA R
3º Horário	ESPANHOL P	GEOGRAFIA P	QUIMICA P	SOCIOLOGIA P/R	FÍSICA R
4º Horário	FÍSICA P	FILOSOFIA P/R	INGLÊS R	GEOGRAFIA R	QUÍMICA R
Intervalo	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
5º Horário	QUÍMICA R	ESPANHOL R	MATEMÁTICA R	HISTÓRIA R	GEOGRAFIA R
6º Horário	MATEMÁTICA R	PORTUGUÊS R	FÍSICA R	PORTUGUÊS R	HISTÓRIA R

Neste caso, as aulas de cada componente curricular ficariam assim organizadas:

PORTUGUÊS - 4 aulas (2 PRESENCIAIS + 2 REMOTAS)

MATEMÁTICA - 4 aulas (2 PRESENCIAIS + 2 REMOTAS)

FÍSICA - 3 aulas (1 PRESENCIAL + 2 REMOTAS)

QUÍMICA - 3 aulas (1 PRESENCIAL + 2 REMOTAS)

BIOLOGIA - 3 aulas (1 PRESENCIAL + 2 REMOTAS)

GEOGRAFIA - 3 aulas (1 PRESENCIAL + 2 REMOTAS)

HISTÓRIA - 3 aulas (1 PRESENCIAL + 2 REMOTAS)

INGLÊS - 2 aulas (1 PRESENCIAL + 1 REMOTA)

ESPANHOL - 2 aulas (1 PRESENCIAL + 1 REMOTA)

FILOSOFIA - 1 aula (ALTERNAR AULA PRESENCIAL NA SEMANA 1 e 3 E REMOTA NA SEMANA 2 e 4)

SOCIOLOGIA - 1 aula (ALTERNAR AULA PRESENCIAL NA SEMANA 1 e 3 E REMOTA NA SEMANA 2 e 4)

EDUCAÇÃO FÍSICA - 1 aula (ALTERNAR AULA PRESENCIAL NA SEMANA 1 e 3 E REMOTA NA SEMANA 2 e 4)

• Possibilidade fictícia 3 (sugestão de organização do horário dos estudantes):

Uma turma de 3ª Série do Ensino Médio Regular tem 30 estudantes. A escola organizou os estudantes dessa turma em dois grupos:

Grupo A - 15 estudantes

Grupo B - 15 estudantes

Esses grupos farão rodízio nas atividades presenciais, alternando-se da seguinte forma:

DIA DA SEMANA	SEGU	JNDA	TER	RÇA	QUA	ARTA	QUI	NTA	SEXTA
	Presencial	Remoto	Presencial	Remoto	Presencial	Remoto	Presencial	Remoto	Remoto
1ª Semana	А	В	В	Α	А	В	В	А	AeB
2º Semana	В	А	А	В	В	А	А	В	AeB
3ª Semana	А	В	В	А	А	В	В	А	AeB
4º Semana	В	А	А	В	В	А	А	В	AeB
5° Semana	А	В	В	А	А	В	В	А	AeB
6º Semana	В	А	А	В	В	А	А	В	AeB

Esses cenários de possibilidades representam a característica e a realidade de uma escola fictícia. É importante que cada escola planeje o retorno presencial de acordo com o seu contexto e a realidade da comunidade escolar.

IMPORTANTE:

- As habilidades trabalhadas presencialmente com um dos grupos serão as mesmas mediadas remotamente para o outro grupo na mesma semana, ou seja, com estratégias diferenciadas conforme cada grupo. Por exemplo: Grupo A está assistindo uma aula sobre Números inteiros presencialmente, Grupo B está assistindo a mesma aula Números Inteiros remotamente (banco de aulas do Canal Educação ou outros propostos pelo professor).
- Os momentos presenciais poderão ser utilizados para a aplicação ou correção de simulados, avaliações internas e externas, apresentações dos trabalhos realizados pelos estudantes nas aulas remotas, plantões tira dúvidas, aulas expositivas dialogadas, culminância de projetos, entre outros.
- O professor da turma propõe as atividades, afere a frequência e avalia todos os estudantes.
- Sexta poderá ser o dia dedicado à desinfecção geral da escola para garantir a segurança da comunidade escolar; nesse dia as atividades remotas acontecem normalmente.

1.3.2 Pedagógica

1. Atividades Pedagógicas Flexíveis

No retorno às aulas presenciais serão adotadas as **atividades pedagógicas flexíveis**, envolvendo o uso sincronizado de atividades pedagógicas síncronas e assíncronas, realizadas de forma presencial e não presencial.

O conjunto de atividades não presenciais pode ser realizado com mediação tecnológica e/ou entrega de materiais impressos, buscando atender à diversidade de acesso dos estudantes, visando cumprir a carga horária mínima obrigatória e promover as aprendizagens essenciais.

A comunidade escolar deve analisar quais estratégias são mais adequadas para compor as atividades pedagógicas flexíveis, com foco em todos os estudantes. Algumas possibilidades de estratégias que podem ser adotadas: material impresso, roteiro de estudos, videoaulas, videoconferências, atendimento priorizado, plantões tira dúvidas, aplicação de simulados, avaliações internas e externas, aulas expositivas dialogadas, culminância de projetos, dentre outros.

2. Como os dados das AGIs podem ser utilizados no planejamento de retorno dos estudantes?

Os estudantes podem ser agrupados de acordo com os resultados da Avaliação Global Integrada (AGI), avaliação de caráter Diagnóstica de Aprendizagem, realizada no período de 19/04 a 07/05/2021. A partir da análise das habilidades consolidadas e não consolidadas, a equipe gestora e os professores podem identificar o que é possível avançar em relação às habilidades esperadas e planejar estratégias que podem ser traçadas para recuperar e/ou avançar em determinadas habilidades.

Dentre as ações que poderão ser realizadas no planejamento, algumas possibilidades são sugeridas:

• Comparar as habilidades esperadas com os resultados alcançados e traçar estratégias para recuperar/avançar na aprendizagem;

- Analisar ou refletir sobre as metodologias e os recursos empregados no processo de ensino-aprendizagem no período observado;
- Formar grupos prioritários (estudantes com necessidade de aprendizagem semelhante).

Outros detalhes sobre a análise qualitativa dos resultados da AGI podem ser acessados no documento encaminhado pela Superintendência de Educação Básica: "Devolutiva da 1ª Avaliação Global Integrada – AGI – 2021".

3. Canal Educação

No período de pandemia, o **Canal Educação** tem transmissão de aulas de 30 minutos e para cada aula há uma atividade complementar, para ser utilizada nos 20 minutos restantes do período de 50 minutos. Essas atividades ficam abrigadas no site e podem ser acessadas em **https://www.canaleducacao.tv/**. Os horários da transmissão das aulas ao vivo também podem ser visualizados no site. Estudantes com acesso à internet podem acompanhar as aulas pelo **canal do Youtube**. Estudantes sem acesso à internet em sua moradia podem acompanhá-las pelos Kits de Mediação Tecnológica disponíveis nas escolas.

Para apoiar o planejamento e potencializar a aprendizagem dos estudantes, os professores podem acessar os recursos disponíveis no Canal Educação como: plano de ensino mensal, slides das aulas transmitidas, atividades complementares, cadernos de questões para auxiliar nas avaliações e planos de aula para todos os níveis de ensino da rede estadual. Para apoio pedagógico do professor, o Canal Educação conta ainda com as formações do Mais Aprendizagem.

4. Programa juntos para avançar

O Programa Reforço de Aprendizagem - Juntos para Avançar foi criado para apoiar o desenvolvimento de ações que promovam o engajamento dos estudantes em seu percurso escolar. Este programa contínuo está organizado em duas fases. Na Fase 1, as ações realizadas têm como foco central o acolhimento aos estudantes, recuperando ou complementando as aprendizagens das habilidades não consolidadas. Já na Fase 2, a recuperação das aprendizagens é contínua e realizada pelo acompanhamento dos estudantes em grupos ou individualmente. As orientações detalhadas sobre as ações em cada fase podem ser acessadas no documento elaborado pela Secretaria: "Programa Reforço de Aprendizagem - Juntos para Avançar"

1.3.3 Ações de acolhimento

Na retomada às atividades pedagógicas flexíveis, é importante que sejam planejadas ações de acolhimento à comunidade escolar. Como sugestão, convidamos a utilização do **Protocolo Acolhimento: Ações Híbridas e Contínuas**, elaborado pelo Instituto Unibanco, como apoio para o planejamento de ações de acolhimento da comunidade escolar no retorno presencial.



No caso de estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), pode-se realizar as seguintes ações antes do retorno às atividades presenciais:

- Semana de acolhimento dos professores;
- Uma semana antes do retorno presencial dos estudantes, realizar momentos para acolhimento dos professores e para refletir sobre o contexto da pandemia em relação a toda comunidade escolar;
- Atuar, também, na busca ativa e permanência dos estudantes;
- Realizar a busca ativa de forma virtual, utilizando diferentes plataformas e aplicativos, ou por meio de ligação telefônica, bilhetes, cartas para os estudantes, entre outras formas;
- Solicitar aos estudantes que atualizem seus dados e contatos na unidade escolar;
- Solicitar aos estudantes frequentes nas aulas remotas que informem, caso tenham conhecimento, os dados de colegas de turma que estejam com contatos desatualizados;
- Recomenda-se, ainda, que toda a comunidade escolar envolvida com o retorno às atividades presenciais, deve seguir os protocolos de segurança individual e coletiva, além daqueles definidos pelos órgãos competentes de saúde pública e pela epidemiologia, para sua segurança e a dos estudantes.

2. Ensino Híbrido na sala de aula

Quando tratamos da integração de recursos digitais para uma educação híbrida é inevitável uma revisão pelas pesquisas que já foram realizadas nesta temática. Entre diversas referências, temos uma lista dos modelos de Ensino Híbrido. Esses modelos fazem parte de um estudo que acompanhou instituições educacionais que passaram por este processo de integração e servem como inspiração para pensar modelos em escolas que estão começando a olhar para esta questão. Mais do que receitas ou processos a serem seguidos, a ideia de explorar modelos é poder conhecer o que já foi feito e criar um modelo próprio, autoral, com base na realidade da escola e com foco no alcance de todos os estudantes.

2.1 O que é Ensino Híbrido?

O ensino híbrido é uma abordagem que combina propostas realizadas online, ou mediadas por tecnologias digitais, e propostas presenciais, que ocorrem com a supervisão do professor. Essa expressão vem do inglês *Blended Learning*, que traz a ideia de uma mistura, uma combinação. Os grandes diferenciais de tal abordagem, que se inspira nas teorias de Clayton Christensen¹, são: a **personalização das experiências de ensino-aprendizagem e o uso integrado de recursos digitais**.

Assim, ao vivenciar uma experiência de aprendizagem que integra o online e o presencial, os papéis do estudante e do professor se modificam em relação às concepções e práticas do ensino considerado tradicional; a tecnologia, nesse sentido, possibilita ao professor obter evidências do aprendizado do estudante e é possível personalizar a experiência de aprendizagem do estudante.

Diante dessa perspectiva de Ensino Híbrido, é importante estabelecer uma conexão entre o que o estudante realizou no momento online e o que será realizado presencialmente.

¹ Professor de Harvard e responsável pelo conceito de inovação disruptiva, Christensen morreu em janeiro de 2020, aos 67 anos. Saiba mais sobre seu trabalho em: https://desafiosdaeducacao.grupoa.com.br/clayton-christensen-morre/

Nos momentos virtuais, o estudante pode controlar onde, como, o que e com quem vai estudar. Os recursos digitais escolhidos podem oferecer ao professor evidências e informações sobre essa aprendizagem, seja por meio de um formulário ou pela elaboração de um mapa conceitual, por exemplo.

Já nos momentos presenciais, o professor ou tutor utiliza os dados coletados para personalizar a aprendizagem dos estudantes, favorecendo o protagonismo e o desenvolvimento da autonomia dos estudantes por meio da identificação das suas reais necessidades de aprendizagem individual e coletivamente, e planejamento das intervenções que o educador irá realizar para que eles aprendam mais e melhor. Aqui, o professor pode propor trabalhos que envolvam toda a turma ou pode dividi-la em grupos menores para a realização de projetos, valorizando as interações interpessoais tão importantes para a experiência educativa.

Para mais detalhes sobre Ensino Híbrido, sugerimos os materiais complementares:

- Texto "Ensino Híbrido: uma Inovação Disruptiva? Uma introdução à teoria dos híbridos" produzido por por Clayton
 M. Christensen, Michael B. Horn, e Heather Staker traduzido para o Português pela Fundação Lemann e Instituto
 Península. Disponível em: Ensino Híbrido: uma Inovação Disruptiva?
- Documento publicado no site da FGV-Ceipe, com reflexões sobre a ideia de educação híbrida no contexto pós--pandemi. Disponível em: POLÍTICAS EDUCACIONAIS EM AÇÃO
- Nota Técnica 18 sobre Ensino Híbrido e o uso das tecnologias digitais na educação básica publicada pelo Centro de Inovação para a Educação Brasileira (CIEB). Disponível em: CIEB NOTAS TÉCNICAS #18



2.2 Quais são os modelos de Ensino Híbrido?

Em uma educação de perspectiva híbrida, quanto mais se oferece oportunidade de desenvolver a autonomia do estudante e se utiliza o ensino online, mais ela se torna disruptiva. No Brasil, até recentemente, os modelos sustentados eram mais comuns, visto

que se aproximam do que é tradicionalmente encontrado nas instituições de ensino. De acordo com Michel Horn, Heather Staker e Clayton Christensen (2014), no livro "Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação", o Ensino Híbrido pode ser organizado a partir dos seguintes modelos:

Esta categoria engloba propostas nas quais os estudantes se revezam e alternam entre atividades planejadas pelo professor em que pelo menos uma delas é realizada online. Esse revezamento entre as atividades previstas pode ocorrer por orientação do professor ou em um horário fixo e predeterminado.

Sala de aula invertida - Neste modelo, o estudante estuda previamente o conteúdo e realiza em casa uma atividade de verificação de seus estudos. O professor analisa os dados coletados e verifica as maiores dificuldades dos estudantes para trabalhar com a turma, retomando e aprofundando o conteúdo abordado em sala de aula.

Modelos de Rotação

Rotação por estações - Dentro de um mesmo tema, são oferecidas experiências de aprendizagem que consideram estratégias que contemplam diferentes formas de aprendizagem. A aula é organizada para que os estudantes realizem atividades diferentes e complementares em estações de trabalho e, em pelo menos uma delas há uma proposta de atividades on-line.

Laboratório rotacional - A classe é dividida em dois grupos: um realizará atividade utilizando computadores do laboratório de informática, para instituições que disponibilizam este espaço, e o outro grupo ficará com o professor em sala de aula realizando as propostas planejadas. Cada grupo fica um tempo determinado na atividade e depois troca de ambiente, possibilitando que os estudantes aprendam de maneiras diferentes sobre o mesmo assunto.

Rotação individual - Os estudantes recebem um roteiro personalizado de atividades planejadas pelo professor, que indica quais propostas são importantes para o estudante, de acordo com suas necessidades de aprendizado.

Modelo Flex

Os estudantes seguem um roteiro personalizado de propostas a serem realizadas online e em alguns momentos podem realizar atividades presenciais. O professor tutor está disponível no local para oferecer ajuda ou iniciar projetos e discussões visando aprofundar a aprendizagem dos estudantes.

Modelo À la Carte	Os estudantes realizam uma ou mais disciplinas inteiramente no formato online, com auxílio de um tutor online, e ao mesmo tempo continuam a ter experiências educacionais presenciais nas demais disciplinas ou componentes curriculares de um curso.
Modelo Virtual Enriquecido	Os estudantes dividem o seu tempo entre o aprendizado remoto, com conteúdos e atividades online, apresentan- do-se na instituição de ensino uma vez por semana para acompanhamento com um tutor ou professor, no forma- to presencial.

2.3 Como organizar as atividades pedagógicas flexíveis com os modelos de Ensino Híbrido?

O planejamento das atividades pedagógicas flexíveis precisará considerar as habilidades essenciais a serem trabalhadas. Para identificar essas habilidades, será necessário um trabalho em espiral, retomando as habilidades essenciais do ano anterior. Como sugestão, convidamos a utilização dos documentos: Priorização Curricular para o Ensino Fundamental Anos Finais e Priorização Curricular para Ensino Médio e EJA disponíveis no site da Secretaria de Estado da Educação (SEDUC). É importante considerar que a equipe da SEDUC está redesenhando a priorização curricular em virtude do retorno presencial às aulas e da homologação do Currículo do Ensino Médio. Assim, nesse momento cabe à escola revisitar e ajustar as habilidades essenciais para serem trabalhadas no contexto do retorno às atividades pedagógicas flexíveis, considerando a realidade de cada escola e os resultados da AGI.

Logo após selecionar as habilidades que serão trabalhadas, redija cada uma delas como um objetivo de aprendizagem e já considere como serão coletadas as evidências de que elas foram atingidas.

No caso de estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), pode-se realizar as seguintes ações antes do retorno às atividades pedagógicas flexíveis:

• O retorno para a educação de Jovens e adultos será conforme as orientações para toda a rede;

- Fica a critério da escola retornarem inicialmente as turmas de etapas VII, e gradativamente as demais turmas;
- Podem retornar juntamente com as etapas VII as turmas de etapas V; e gradativamente as demais turmas;
- A escola poderá organizar também plantões pedagógicos, onde os alunos serão atendidos pela equipe de professores em forma de rodizio.

No caso dos estudantes matriculados no ensino profissional, em todas as formas de oferta (Integrado, concomitante e subsequente) o retorno presencial deverá realizar-se com as seguintes orientações:

- O retorno das atividades presenciais deverá ser retomado levando em consideração as particularidades de cada Centro Estadual de Educação Profissional, devendo priorizar os estudantes do 3° ano do Ensino Médio e as turmas em fase de conclusão modular;
- Também deverá ser priorizado o retorno para os estudantes em fase de conclusão de curso (Estágios supervisionados, visita técnica orientada, Trabalho de campo Orientado e Projeto Profissional do Jovem);
- Os componentes curriculares a serem priorizados no retorno presencial devem ser os que demandam de práticas profissionais, uma vez que garantirá ao estudante uma aproximação mais real com o mundo do trabalho;
- É imprescindível a retomada presencial das disciplinas propedêuticas em especial, Português e Matemática, de forma interdisciplinar com as disciplinas de formação técnica, uma vez que desta forma os estudantes serão capazes de relacionar os conteúdos apreendidos à futura profissão técnica que poderão exercer, já que as questões específicas da área técnica necessitam dos conhecimentos gerais dessas e, assim, é preciso compreendê-los para diversos fins além daqueles que motivam sua apreensão.

Confira uma sugestão de agrupamentos para pensar estratégias capazes de alcançar todos os estudantes. Como forma de organização você pode criar um diagnóstico para os estudantes e, a partir da análise sobre a situação de cada estudante, agrupá-los de acordo com o grupo cada um está. Sugerimos que semanalmente os estudantes sejam consultados para descobrir se houve mudança de status, como por exemplo, se os estudantes deixaram de ter conexão ou acesso a um dispositivo ou o contrário. Você pode ter uma lista com o nome de cada estudante e ao lado indicar a situação: conectado, parcialmente conectado ou desconectado.

SITUAÇÃO SUGESTÕES

Conectados: Estudantes que possuem dispositivos e conexão com a internet

- O uso de aplicativos de videoconferência como o Google Meet pode ser uma solução para se conectar com os estudantes. Estimule a realização de atividades durante a conexão, como tentar realizar um exercício ou um compartilhamento de atividades produzidas por eles. Evite longas video aulas expositivas. Para estes casos podem ser selecionadas aulas prontas do próprio Youtube ou do Canal Educação.
- Os estudantes podem receber atividades por um ambiente virtual de aprendizagem, como o Google Sala de Aula, como vídeos, textos, formulários e propostas de atividades reflexivas. Sempre que enviar um material como vídeo ou texto, busque pedir para que o estudante faça algo como forma de gerar evidências sobre o que ele aprendeu ao explorar o material, como um questionário online com algumas perguntas reflexivas ou a elaboração de um mapa mental.
- Existem diversos aplicativos para gerar interação com os estudantes, porém as técnicas aplicadas também são importantes, rotinas de pensamento podem ser recursos potentes para promover o compartilhamento de pensamentos durante uma atividade síncrona.

Conexão parcial: Estudantes que possuem conexão fraca com a internet e/ou acesso limitado a dispositivos

- Neste caso o envio de listas impressas é uma boa opção. As listas podem ser baseadas no modelo de rotação individual, apresentando propostas desplugadas e possibilidades de explorar um link como um vídeo, uma pesquisa online ou mesmo um mural digital, que não será obrigatório mas poderá ajudar no levantamento de evidências sobre o que estudantes estão aprendendo.
- A **sala de aula invertida** também é um modelo interessante, uma vez que os estudantes podem se preparar antes de irem para escola, com ou sem rodízio, assistindo a um vídeo realizando o processamento da informação por meio de um questionário online ou outra atividade enviada para o professor de forma que ele consiga compreender se houve aprendizado ou mesmo se o material chegou a ser consultado pelo estudante.
- O uso de grupos de mensagens pode ser uma estratégia para o envio de atividades e o recebimento de materiais produzidos pelos estudantes, como fotos, pequenos vídeos e áudios. Lembre-se de que, para lidar com uma proposta equitativa é preciso pensar em possibilidades que não são obrigatórias, mas sugeridas.

Desconectados:
Estudantes que
não possuem
conexão ou
dispositivos
de acesso para
acesso a internet

- Se considerarmos as listas de atividades no modelo de rotação individual, é possível usar o mesmo material para
 os estudantes que não possuem conexão, porém a lista precisa ser distribuída de forma impressa e as atividades
 que os estudantes realizam de forma assíncrona deverão ser recebidas pelos educadores de forma periódica.
 Sempre que os estudantes ou responsáveis buscarem atividades novas, poderão também fazer pequenas entregas que servirão como evidência do que os estudantes foram capazes de realizá-las sem acompanhamento.
- No formato de grupos parciais na escola, estas atividades podem ser compartilhadas nos minutos iniciais da aula, como uma forma de professores investigarem os estudantes que estão realizando as atividades ou não. Grupos de estudantes que não realizam nenhuma atividade precisam ser priorizados para as atividades presenciais.

2.4 Como avaliar os estudantes na perspectiva do Ensino Híbrido?

Quando se planeja, é preciso ter muita clareza de todas as evidências que serão coletadas durante o processo (e não ao fim dele) e como elas irão se inserir no momento de uma devolutiva aos estudantes, auxiliando-os a avançar. Os instrumentos utilizados para esse fim são os mais variados, mas deve, sobretudo, estar conectado a um modelo de avaliação que considera o estudante no centro do processo. A seguir, algumas possibilidades:

- **Portfólios**: É um recurso que contém o processo envolvido nas tarefas realizadas pelos estudantes. Tabelas e gráficos, bem como a gestão da construção de um artefato podem ser encontrados em um portfólio e, principalmente, os relatos dos aprendizados, de forma reflexiva, podem colaborar para a avaliação formativa dos estudantes. Esses momentos devem considerar exemplos intencionais de registros que possibilitem a compreensão, por parte de todos os envolvidos, dos avanços em relação aos objetivos de aprendizagem indicados.
- Rotinas de pensamento: É um conjunto de estratégias que ajudam a tornar o pensamento visível. A ideia de rotina é que as propostas de interação com os objetos de conhecimento aconteçam de forma frequente utilizando, por exemplo, uma

sequência de ações como: pensar, trocar com um par e compartilhar com toda a turma (rotina Think, Pair, Share). Por meio de facilitações gráficas ou da organização dos conhecimentos em post its, é possível desenvolver a visão crítica, reflexiva e aprofundada dos estudantes em relação a algo que estejam estudando.

- **Autoavaliações**: É um instrumento que estimula os estudantes a refletirem sobre o processo, identificando tarefas concluídas e pontos de atenção, favorecendo uma compreensão do que é esperado, ou seja, os objetivos de aprendizagem. Além de aumentar a responsabilidade dos estudantes pela aprendizagem e tornar a relação entre estudantes e professor mais colaborativa, a autoavaliação oferece condições de desenvolvimento de habilidades meta cognitivas.
- **Rubricas**: É um conjunto de expectativas ou critérios claros que favorecem a análise de desempenho em uma atividade, a partir de critérios organizados em níveis de desempenho. Esses níveis devem ser confiáveis o suficiente para que os estudantes possam ter uma noção clara do que é esperado deles na realização de uma tarefa.

3. Sugestão para o planejamento com Ensino Híbrido

3.1 Como planejar as aulas com os modelos de Ensino Híbrido?

De acordo com as características de cada escola e de acesso dos estudantes, os modelos de Ensino Híbrido podem inspirar o planejamento e organização do retorno às atividades pedagógicas flexíveis. Como sugestão, o quadro a seguir apresenta algumas possibilidades que podem apoiar a escolha pelo modelo que mais se conecta à realidade da escola:

Características da escola	Qual modelo de ensino híbrido pode inspirar a organização das práticas pedagógicas?
Os estudantes têm acesso ao Canal Educação?	Sala de Aula Invertida: Os estudantes podem acessar os conteúdos antes do encontro presencial e anotar suas dúvidas ou responder a um formulário para compartilhar com o professor na aula presencial. É importante que no planejamento seja contemplada uma atividade de coleta de dados sobre a proposta realizada em casa, para que o estudante envie para o professor antes da aula presencial.
A escola possui laboratório de informática?	Laboratório rotacional : O professor organiza a turma em dois grupos. Um grupo realiza as atividades propostas na sala de aula em conjunto com o professor e o outro grupo acessa com autonomia os conteúdos e exercícios em uma plataforma virtual no laboratório de informática. Depois do tempo planejado pelo professor, os grupos trocam de espaço físico e de proposta.
A escola consegue receber todos os estudantes de uma mesma turma (considerando os protocolos de Biossegurança)?	Rotação por estações: O professor organiza a turma em grupos, que realizarão propostas em estações sobre um mesmo tema ou conteúdo. As atividades de cada estação devem ser realizadas independentemente das propostas em outras estações, mas devem se relacionar com o tema da aula. Os grupos se revezam entre todas as estações e ao final da aula há a sistematização das aprendizagens. Esse planejamento pode contemplar somente os estudantes que estão presencialmente e pode ser realizado com os que estão no remotamente.

Os estudantes não têm acesso à internet?

Modelos rotacionais como Sala de Aula Invertida e Rotação Individual.

Na <u>Sala de Aula Invertida</u>, os estudantes podem acessar os conteúdos antes do encontro presencial. Esses materiais de estudo podem ser disponibilizados em meios impressos e na aula presencial, em conjunto com o professor, há a discussão e realização de atividades sobre o conteúdo estudado.

Já na Rotação Individual, o estudante recebe uma lista de propostas a serem realizadas e os conteúdos para estudo. Essa lista pode contemplar materiais e recursos que o estudante tem acesso ou materiais impressos.

Os estudantes têm acesso à internet?

Modelos disruptivos como o Flex ou Virtual Enriquecido.

No <u>modelo Flex</u>, os estudantes recebem do professor uma agenda personalizada com uma lista de atividades a serem realizadas em ambientes virtuais. No momento presencial, o professor pode verificar as dúvidas dos estudantes e realizar projetos.

No <u>modelo Virtual Enriquecido</u>, os estudantes realizam os estudos sobre todos os componentes curriculares no formato online, e frequentam a escola para sessões presenciais obrigatórias com um professor, uma ou mais vezes por semana. Nesses encontros com o professor, são aprofundadas as discussões sobre aspectos que merecem um aprofundamento, um esclarecimento de dúvidas, ou um acompanhamento para auxiliar nos próximos passos, como uma mentoria personalizada.

3.2 Recursos digitais

Na perspectiva do Ensino Híbrido, os recursos digitais podem ser integrados às propostas realizadas pelos estudantes na escola ou em casa, potencializando a aprendizagem do estudante, possibilitando o trabalho colaborativo entre estudantes que estão em espaços físicos diferentes e tornando a coleta de evidências mais rápida para o professor. Abaixo, há sugestões de recursos digitais que podem ser selecionados no planejamento pedagógico do retorno às atividades pedagógicas flexíveis.

Ferramenta	Acesse	Vantagens	Função
Canal Educação		 Facilita na hora de planejar atividades para grupos de estudantes que não irão para escola (estudantes que continuarão com atividades remotas) e para os momentos em que estiverem em rodízio, nos dias que eles não estarão presencialmente na escola. Os professores têm acesso aos slides das aulas gravadas e podem utilizar essa apresentação no planejamento de suas aulas. 	No site, existem aulas que podem ser usadas com os estudantes tanto para o ensino remoto, quanto para o ensino híbrido. Você pode buscar conteúdos no formato de vídeos de acordo com o ano e a área/componente curricular.
Padlet Acesse o tutorial		 Além de simples de usar, é possível também usar de forma colaborativa, permitindo que os estudantes realizem postagens para com- partilhar produções digitais. 	O Padlet é uma ferramenta muito útil para a ela- boração de murais virtuais para a distribuição de conteúdo para os estudantes.
Sway Acesse o tutorial		 É fácil de editar e possui formatação automática de leiaute. É responsivo, se adapta em diversas telas como celular, tablet e computador. É fácil de compartilhar (via link). Pode ser editado por um estudante ou por um grupo de estudantes (permite a colaboração). 	O Sway é uma ferramenta que permite a compila- ção de vídeo, texto, imagens e áudio e é compar- tilhado por meio de um link que gera uma página na internet. Pode ser usado para fazer portfólios, relatórios de atividades, newsletter, e até mesmo para criar uma comanda de atividade para ser enviada para os estudantes.
Flipgrid Acesse o tutorial		 É possível criar uma comanda e uma página, que podem ser compartilhadas com os estudantes para que eles façam o upload de seus vídeos. É possível também criar um processo de avaliação com rubricas e os estudantes e professores podem assistir aos vídeos e dar feedback. 	O Flipgrid é uma ferramenta que permite que os estudantes respondam uma atividade por meio de um vídeo.

Edpuzzle Acesse o tutorial		 Permite a criação de turmas com o uso de login ou turmas abertas, onde o estudante deverá apenas digitar um nickname. Permite fazer pequenas edições em vídeos do Youtube. Apresenta dados do quanto foi consumido e os resultados das respostas dos estudantes por um relatório na plataforma. 	O Edpuzzle é um recurso que permite inserir perguntas e interações em vídeos do Youtube. Ao criar uma turma e enviar atividades, é possível acompanhar como os alunos assistiram o vídeo e as respostas para as perguntas.
Planner Acesse o tutorial		 Possui um sistema visual para acompanhar a produção de estudantes e professores. Pode servir para o planejamento coletivo de professores. Possui diversas opções de visualização. Está no pacote do Office 365. 	O planner é um recurso que permite fazer a divi- são de tarefas e acompanhar a atividade de um grupo, pode ser muito útil para que estudantes dividam o trabalho em projetos e também para o planejamento coletivo.
SoundCloud Acesse o tutorial		 Organiza e permite o compartilhamento de podcasts de forma simples. Pode ser útil para compartilhar comandas/ instruções de atividades ou comentários de questões, por exemplo. 	O SoundCloud é uma plataforma que permite o compartilhamento de áudio, músicas e podcasts. Pode ser útil para um professor que queria compartilhar podcasts com seus alunos, ou mesmo para estudantes que irão criar seus próprios podcasts.
Socrative Acesse o tutorial		 Permite criar interações para lives. Pode-se dividir os estudantes em equipes. É gamificado, ajuda no engajamento do estudante. 	No Socrative é possível criar questões para testes online, individuais ou em grupos, e acompanhar os resultados em tempo real.
Canva Acesse o tutorial	回校回 沙沙山 回沙山	 Fácil de usar Permite criar projetos em equipes Possui modelos para inspirar as produções dos estudantes. 	Recurso que permite a produção de infográficos pelos próprios estudantes para que realizem suas produções.

Loom Acesse o tutorial	 Facilita a gravação de tela e o rosto do locutor. Permite gravar slides ou interações com sites ou simuladores. 	Gravação de tela e slides para produção de videoaulas.
PhET Acesse o tutorial	 Permite que o professor crie atividades investigativas para Química, Biologia, Física, Ciências e Matemática. Possui roteiros de exemplo para o professor em cada um dos simuladores compartilhados pela plataforma. 	Simuladores digitais para criar modelos e facilitar a explicação de fenômenos.
Geogebra Acesse o tutorial	 Recurso pode ser usado sem instalação. Permite simulação de gráficos e o trabalho com formas geométricas. Pode-se criar grupos com estudantes para compartilhar atividades. 	Simulador digital para formas geométricas e grá- ficos de função matemática.
Scrumblr Acesse o tutorial	 Simples e fácil de usar. É um bom recurso para criar momentos de interação em lives e rotinas de pensamento (do tipo, o que eu sei, o que aprendi e o que gostaria de saber, por exemplo). 	Painel de post-its online.
Forms Acesse o tutorial	 É um recurso disponível no Office 365. Permite a elaboração de questionários com ramificações. 	Formulário de questões online.

3.3 Exemplos de planejamento

3.3.1 Sugestão de estrutura para realizar planejamentos com os modelos de Ensino Híbrido

NOME DO PROFESSOR		DISCIPLINA	
DURAÇÃO DA AULA		NÚMERO DE ESTUDANTES	
Modelo híbrido (Lembretes: selecione o modelo de Ensino Híbrido para seu planejamento.)	 () Rotação por estaçõe () Rotação Individual¹ () Sala de aula invertid 1 Para esse modelo, é necessário elabora 	,	
Objetivo da aula (Lembretes: você selecionou as aprendizagens essenciais? Refletiu sobre verbos que são mensuráveis? Comunicou ou estudantes e/ou as famílias sobre suas escolhas?)			
O que pode ser feito para personalizar?		ejamento utiliza o Ensino Híbrido e a que forma os diferentes perfis de es	
RECURSOS (Lembretes: quais recursos serão utilizados em cada momento? Terão recursos digitais? Se sim, quais?) Tudo aquilo que o professor precisará para desenvolver sua aula. (equipamentos tecnológicos, programas de computador, livros, revistas, textos impressos etc)	propostas? O que pode ser EM SALA (Lembretes: seguir um rote	eiro pode ser algo interessante para casa, ao mesmo tempo. Veja o exen	ser executado por quem está

ESPAÇOS	ATIVIDADE	DURAÇÃO	PAPEL DO ESTUDANTE	PAPEL DO PROFESSOR
EM CASA (Lembretes: preparar uma proposta para ser feita antes da aula e de forma independente favorece a realização do momento presencial: para cada faixa etária as tarefas precisam ser adequadas ao nível de autonomia)	(Lembretes: descreva o que será realizado pelos estudantes em casa.)	(Lembretes: quanto tempo os estudantes levarão para realizar a proposta em casa?)	(Lembretes: O que os estudantes irão realizar em casa? Como estarão agrupados?)	(Lembretes: O que o professor precisa preparar para essa tarefa realizada em casa? De que forma irá acompanhar o que foi realizado pelos estudantes em casa?)
EM SALA (Lembretes: seguir um roteiro pode ser algo interessante para ser executado por quem está na escola e quem está em casa, ao mesmo tempo. Veja o exemplo da Webquest e estude mais sobre esse modelo neste link.)	(Lembretes: descreva o que será realizado pelos estudantes na escola.)	(Lembretes: quanto tempo os estudantes levarão para realizar a proposta na escola?)	(Lembretes: O que os estudantes irão realizar na escola? Como estarão agrupados?)	(Lembretes: Como será a atuação do professor durante a experiência de aprendizagem?)
AVALIAÇÃO (Lembretes: você indicou o vai fazer pra saber se o obje aprendizagem que você sel nou foi atingido? Por exempo estudante deve "classifica qual a forma de você verific classificou?) O que pode ser feito para o se os objetivos da aula fora cumpridos?	etivo de ecio- olo: se ar" ar se ele bservar			Como foi sua avaliação da aula? Descreva aspectos positivos e negativos.

3.3.2 Planejamento com o modelo Sala de Aula Invertida

NOME DO PROFESSOR		DISCIPLINA		
DURAÇÃO DA AULA		NÚMERO DE ESTUDANTES		
Modelo híbrido	Sala de aula invertida			
Objetivo da aula	Ler e compreender artigos de opinião	o, considerando a situação comunica	tiva e o tema do texto.	
O que pode ser feito para personalizar?	Atividades de pré leitura para ajudar os estudantes a se prepararem para lidar com o texto: 1. Exposição a respeito do tema; (podcast, exposição oral, texto impresso) 2. Elaboração de um mapa semântico para ativar o vocabulário relacionado ao tema do texto			
RECURSOS Tudo aquilo que o professor precisará para desenvolver sua aula. (equipamentos tecnológicos, programas de computador, livros, revistas, textos impressos etc) USO DO LIVRO DIDÁTICO OPÇÕES VARIADAS	Janeiro no início do século XX. A obrigatória, posta em prática pelo Vídeo aula sobre o gênero textu Uso de templates sobre as caraco Produção de um mapa mental so Leitura de editoriais diversos; Dados estatísticos impressos solo Estudante sem acesso à internet: Materiais impressos sobre a Rev Materiais impressos sobre as caraco Produção de mapa mental sobre Editoriais impressos diversos; Dados estatísticos impressos solo EM SALA	obre a Revolta da vacina, (uma instance de la revolta ocorreu como uma reação pos sanitarista Oswaldo Cruz.). La Editorial. Eterísticas do gênero; Elbre as informações acerca do gênero por a produção de vacinas contra o	opular à campanha de vacinação o estudado; COVID-19. ial. studado;	

ESPAÇOS	ATIVIDADE	DURAÇÃO	PAPEL DO ESTUDANTE	PAPEL DO PROFESSOR
EM CASA	 Investigação sobre a Revolta da vacina, usando como norteador o vídeo sugerido ou outros materiais que possam ser escolhidos pelos estudantes. Investigação sobre as características do gênero editorial, através do vídeo sugerido e do estudo com os templates. Produção de um infográfico apresentando as características do Editorial. 	10 minutos 10 minutos 30 minutos	 Assistir ao vídeo, anotando informações que julgar importantes para compreensão do tema Assistir a aula, destacando as características do gênero. Consolidar as informações a respeito do Editorial por meio do estudo com os templates. Produzir um infográfico com as compreensões sobre o gênero estudado. 	 Viabilizar o vídeo e o link para observação dos estudantes. Viabilizar o vídeo e os templates para o estudo dos estudantes. Corrigir os textos produzidos pelos estudantes.
EM SALA	Leitura individual do editorial: O coronavírus e a mais recente "revolta da vacina" Desenvolver a atividade: Debate inteligente. Essa estratégia ajuda os estudantes a discutirem suas ideias, levarem em conta as pesquisas quanto ao tema, organizarem informação e proporem seus próprios questionamentos.	10 minutos 40 minutos	 Ler o texto, fazendo anotações, destacando informações importantes. Os estudantes, em duplas, deverão defender seu posicionamento em relação ao tema do texto. 	 Entregar o texto impresso aos estudantes e orientar como será feita a leitura. O professor apresenta as regras da atividade e as deixa expostas. Orienta o desenvolvimento da atividade e media o debate.

AVALIAÇÃO

O que pode ser feito para observar se os objetivos da aula foram cumpridos?

- Por meio da correção dos infográficos produzidos pelos estudantes pode-se observar se compreenderam as particularidades do gênero, bem como a habilidade de sintetizar as informações.
- Durante a realização do debate inteligente o professor poderá avaliar o nível de compreensão do tema, bem como a solidez dos argumentos apresentados na defesa da opinião.
- O professor, ao circular nos grupos, poderá avaliar o desempenho individual na realização da atividade.

Como foi sua avaliação da aula? Descreva aspectos positivos e negativos.

3.3.3 Planejamento com o modelo Rotação individual

NOME DO PROFESSOR		DISCIPLINA	
DURAÇÃO DA AULA		NÚMERO DE ESTUDANTES	
Modelo híbrido (Lembretes: selecione o modelo de Ensino Híbrido para seu planejamento.)	Rotação Individual		
Objetivo da aula (Lembretes: você selecionou as aprendizagens essenciais? Refletiu sobre verbos que são mensuráveis? Comunicou ou estudantes e/ou as famílias sobre suas escolhas?)	Identificar como acontece a	fotossíntese	
O que pode ser feito para personalizar?	(Lembretes: Como o planejamento utiliza o Ensino Híbrido e apresenta também um olhar para a personalização? De que forma os diferentes perfis de estudantes serão contemplados no planejamento?) Os estudantes terão acesso a conteúdos em diferentes formatos e poderão estudar os materiais disponíveis em seu ritmo e no espaço de escolha.		
RECURSOS (Lembretes: quais recursos serão utilizados em cada momento? Terão recursos digitais? Se sim, quais?) Tudo aquilo que o professor precisará para desenvolver sua aula. (equipamentos tecnológicos, programas de computador, livros, revistas, textos impressos etc)	EM CASA (Lembretes: Quais recursos os estudantes precisarão ter em casa para realizar as propostas? O que pode ser levado impresso?) Roteiro impresso das atividades para realizar Texto impresso sobre a fotossíntese. Vídeo sobre a fotossíntese. EM SALA		

ESPAÇOS	ATIVIDADE	DURAÇÃO	PAPEL DO ESTUDANTE	PAPEL DO PROFESSOR
EM CASA	 Observe e registre em quais locais as plantas da sua casa estão distribuídas. Por que estes locais são os mais adequados para as plantas? Em seu caderno, escreva um relato de até 5 linhas para explicar porque o local das plantas na sua casa é adequado. Caso tenha acesso à internet, compartilhe no padlet suas anotações e fotos das plantas na sua moradia (poste apenas se tiver como acessar) Leia o texto sobre fotossíntese. Ao final, realize os dois exercícios enviados pelos seu professor e registre as respostas em seu caderno Veja o vídeo e crie um mapa mental que apresente os principais conceitos que foram explicados no vídeo. 	30 minutos 30 minutos	Observar as plantas de sua moradia e registrar no caderno um relato explicando sobre qual local da casa é mais adequado para as plantas. Ler o texto e responder às questões no caderno. Ver o vídeo e elaborar o mapa mental.	Elaborar o roteiro com a comanda da atividade para encaminhar aos estudantes. Encaminhar o texto para leitura e formular as questões. Viabilizar o link de acesso ao vídeo.
EM SALA	 Compartilhamento em duplas dos registros no caderno feitos pelos estudantes. Discussão coletiva sobre os mapas mentais elaborados individualmente em casa. Registro coletivo sobre como acontece a fotossíntese. 	10 minutos 30 minutos 10 minutos	Compartilhar seu registro com a dupla. Participar da discussão coletiva e da construção do registro sobre como acontece a fotossíntese.	Acompanhar as duplas. Mediar a discussão e apoiar os estudantes na síntese coletiva sobre como acontece a fotossíntese.

AVALIAÇÃO

(Lembretes: você indicou o que vai fazer pra saber se o objetivo de aprendizagem que você selecionou foi atingido? Por exemplo: se o aluno deve "classificar...." qual a forma de você verificar se ele classificou?)

O que pode ser feito para observar se os objetivos da aula foram cumpridos?

- Por meio da correção dos mapas mentais produzidos pelos estudantes pode-se observar se compreenderam os principais conceitos, bem como a habilidade de sintetizar as informações.
- Durante a realização da discussão coletiva e síntese o professor poderá avaliar o nível de compreensão do tema.
- O professor, ao circular nas duplas, poderá avaliar o desempenho individual na realização da atividade.

Como foi sua avaliação da aula? Descreva aspectos positivos e negativos.

3.3.4 Planejamento com o modelo Rotação Por Estações

NOME DO PROFESSOR		DISCIPLINA:	LÍNGUA PORTUGUESA
DURAÇÃO DA AULA		NÚMERO DE ESTUDANTES	
Modelo híbrido	 (x) Rotação por estações () Laboratório Rotacional () Rotação Individual ¹ () Sala de aula invertida () Outro 		
Objetivo da aula	 Ao final da atividade o aluno deverá ser capaz de: Identificar as especificidades do gênero de um texto: seu objetivo comunicativo, seus interlocutores previstos e suas condições de produção. Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global). Identificar o tema de um texto. Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato. Identificar a tese de um texto. 		

O que pode ser feito para personalizar?

A personalização se dará através das propostas planejadas para cada estação. Cada material será usado em uma diferente estratégia de aprendizado para que cada perfil de aprendizagem seja contemplado ao final da atividade.

Atividades de pré leitura para ajudar os alunos a se prepararem para lidar com o texto:

- 1. Exposição oral a respeito das características do gênero Resenha
- 2. Apresentação da proposta de rotação por estações e o passo a passo

EM SALA

Esse plano foi adaptado para ser desenvolvido somente em sala de aula

Estação 1

- Roteiro impresso com a comanda da estação;
- Texto impresso (uma cópia para cada estudante).

Estação 2

- Roteiro impresso com a comanda da estação;
- Folha impressa com Notícias, reportagens e artigos de opinião;
- Cartela da adedonha (uma cópia para cada estudante).
- Dado.

Estação 3

- Roteiro impresso com a comanda da estação;
- Frases impressas e recortadas;
- Dado com Fato e Opinião impresso e montado.

Estação 4

- Roteiro impresso com a comanda da estação;
- Textos impressos (duas cópias para a estação);
- Dado.

RECURSOS

Para atingir o objetivo proposto vários materiais didáticos serão utilizados como: textos impressos (resenhas), canetinhas coloridas.

Cada material será usado em uma diferente estratégia de aprendizado para que cada perfil de aprendizagem seja contemplado ao final da atividade. A sala deverá estar preparada previamente, como todos os textos e as trilhas nos grupos/estações

ESPAÇOS	ATIVIDADE	DURAÇÃO	PAPEL DO ALUNO	PAPEL DO PROFESSOR
EM SALA Para atingir o objetivo proposto vários materiais didáticos serão utilizados como lousa, aulas interativas Cada material será usado em uma diferente estratégia de aprendizado para que cada perfil de aprendizagem seja contemplado ao final da atividade. A sala deverá estar preparada previamente, como todos os textos e as trilhas.	No início da aula, o professor explica a proposta da aula para os estudantes. Os alunos são organizados em grupos que deverão rotacionar em todas as estações, permanecendo em cada uma delas durante o período estabelecido pelo professor. Cada estação terá uma atividade diferente para contemplar os diferentes estilos de aprendizagem, mas todos com o mesmo objetivo. Neste link tem cada atividade a ser realizada nas estações. Ao final da aula o professor conclui a atividade, sistematizando as aprendizagens sobre o tema.	2 aulas conjugadas (120 minutos)	Percorrer todas as estações, dentro do limite de tempo estabelecido pelo professor, em forma de rodízio, sempre com o cuidado de responder às perguntas propostas nos roteiros.	O professor deverá organizar os estudantes em grupos e o espaço físico em estações de trabalho, garantindo que em todas as estações tenham os respectivos roteiros com as informações sobre o que deverá ser realizado pelos estudantes. Após essa etapa, organizar o início do rodízio, controlar o tempo que os estudantes permanecerão em cada estação e garantir a realização correta da atividade, fazendo a mediação quando necessário.

AVALIAÇÃO

Ao final da atividade os alunos deverão preencher uma ficha de controle com perguntas direcionadas às estações e apresentar uma sistematização do que aprendeu com a leitura e análise dos textos.

Como foi sua avaliação da aula? Descreva aspectos positivos e negativos.

Educação Híbrida:

Primeiro Guia de Possibilidades para as Atividades Pedagógicas Flexíveis 2021







